



Rádio Unesp Virtual: da produção à gestão de uma webrádio universitária¹

Bárbara FIGUEIREDO²

Antônio Francisco MAGNONI³

Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Bauru, SP

RESUMO

A Rádio Unesp Virtual (RUV) surgiu em 2004 com o intuito de aliar ensino e prática, proporcionando aos alunos dos cursos de Comunicação Social da Faac, espaço, suporte pedagógico e tecnologia para trabalharem em um ambiente próximo ao profissional. O Núcleo de Produção e Gestão em Rádio e Internet é um projeto de extensão, ensino e pesquisa que pretende, ao gerenciar a Rádio, oferecer aos alunos uma formação técnica e deontológica, possibilitando o desenvolvimento de uma visão crítica e democrática tão necessária aos atuais profissionais de comunicação.

Palavras-chave: webrádio; comunicação; rádio; internet.

Surgimento da RUV

A Rádio Unesp Virtual (RUV) surgiu em virtude das rápidas e profundas mudanças da Área de Comunicação, que passaram a ser percebidas mais intensamente desde o início da década de 2000. Os docentes das áreas profissionais dos três Cursos de Comunicação da FAAC/Unesp-Bauru, depois da reformulação do Projeto Político Pedagógico que também atualizou os currículos de Jornalismo, Radialismo e de Relações Públicas, passaram a dedicar mais tempo para o desenvolvimento de Ambientes Colaborativos Virtuais (ACV).

Professores, técnicos de laboratório e alunos passaram a utilizar atividades de extensão organizadas de maneira multidisciplinar, para criar estruturas experimentais que agregam tecnologias, teorias e métodos atualizados, atraentes e eficientes. A finalidade é obter instrumentos e métodos de ensino-aprendizagem, que sejam adequados para desenvolver linguagens, gêneros e formatos escritos, sonoros e audiovisuais para comunicação multimidiática e interativa. Projetos com tais objetivos são bastante estratégicos em época em que há demanda crescente, tanto social quanto

¹ Trabalho apresentado no IJ04 - Comunicação Audiovisual do XVIII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, realizado de 3 a 5 de julho de 2013.

² Estudante de Graduação 7º semestre do Curso de Jornalismo da FAAC-UNESP, email: babi-3@hotmail.com

³ Orientador do trabalho, Professor do Curso de Jornalismo da FAAC-UNESP, email: afmagnoni@faac.unesp.br



comercial, pela produção de gêneros, formatos e conteúdos compatíveis com suportes e plataformas digitais convergentes e interativas.

Em agosto de 2003 começaram a funcionar as primeiras estruturas laboratoriais informatizadas para veicular a programação da Rádio Unesp Virtual (www.radiovirtual.unesp.br). A “emissora” teve início com uma pequena equipe de operadores destacada para realizar a difusão por *streaming*, de uma programação quase toda ao vivo. A RUV começou a difundir uma programação fixa em 2004, com o intuito de ser um laboratório digital com tecnologias que permitam exercitar convergência, interatividade e o desenvolvimento de gêneros, formatos e linguagens para as diversas áreas de comunicação abrangidas pelo Curso. O projeto objetiva ser um simulador conceitual e profissional e uma ferramenta de formação, de pesquisa e de extensão, que aproximasse os alunos das exigências do mercado radiofônico tradicional e também do novo campo de webrádio e da comunicação digital e interativa.

Para transmitir seu conteúdo, a Rádio utiliza a difusão de áudio via *streaming*, uma importante ferramenta de inovação para o meio. Atualmente, grande parte das rádios hertzianas possui *sites* que realizam a convergência da programação radiofônica para a plataforma digital. Ao mesmo tempo, a audiência audiofônica é disputada no ciberespaço pelas webrádios, que são criadas sem ter que enfrentar as limitações legais, profissionais e comerciais existentes para as emissoras hertzianas. A nova produção audiofônica começa a ser consumida em computadores e em dispositivos fixos ou móveis. Para Magnoni e Betti,

A relação entre o rádio e a internet está suscitando duas vias para desenvolvimento das emissoras na era digital: uma com ação complementar e outra com ação concorrente. [...] Com a expansão da *web*, o rádio analógico passou a contar com uma plataforma multimídia complementar, que serviu extraordinariamente para as emissoras conseguirem alcance mundial de sintonia, para renovar suas ferramentas criativas e de produção de formatos, além de diversificarem a audiência ao disponibilizarem de modo *online*, conteúdos com acesso em tempo real ou diferido. Na segunda perspectiva, a internet apresenta um desenvolvimento concorrente ao do rádio. No contexto brasileiro, a digitalização da radiodifusão ainda enfrenta muitas dificuldades, fator que retarda a transição do defasado padrão analógico, para um novo projeto plenamente digital. A persistência de um sistema radiodifusor analógico e anacrônico, principalmente para um grande número de emissoras em AM, abre espaço para o desenvolvimento paralelo de “emissoras” exclusivas de internet. [...] Se não houver uma reação rápida dos radiodifusores, elas poderão retirar definitivamente do rádio convencional uma fatia considerável de público e com a utilização de características e estratégias típicas dele. (MAGNONI e BETTI, 2012, p. 9)



Diante do cenário de que seria inevitável a digitalização e a convergência dos meios analógicos de comunicação, percebeu-se a necessidade de criação de estruturas informatizadas para servirem como plataformas de produção e difusão de produtos de comunicação para os novos meios.

“Com o advento da web, empresas brasileiras em geral criaram suas páginas na internet para uma interface com o consumidor. O rádio viveu o mesmo processo e muitas emissoras passaram a ter um site na rede, com informações sobre a empresa e os locutores, letras de músicas, tabela de anúncios publicitários, etc. Aos poucos, as rádios também passaram a ofertar a transmissão on-line, isto é, um único produto midiático podendo ser acessado simultaneamente no aparelho de rádio e no computador. A partir de 1998, foram criadas, no Brasil, emissoras de rádio com existência apenas na internet, que denominamos de webrádios. Por webrádio entende-se a emissora radiofônica que pode ser acessada por meio de uma URL (Uniform Resource Locator), um endereço na internet, não mais por uma frequência sintonizada no dial de um aparelho receptor de ondas hertzianas”. (PRATA, 2008, p.2)

Desde o seu início, as equipes da RUV se preocuparam em trabalhar a fim de priorizar a convergência, a adequação de gêneros e formatos, a interatividade e a incorporação frequente de novas ferramentas. As informações e a programação transmitida pela webrádio são planejadas, organizadas, produzidas e divulgadas por estudantes do primeiro ao último ano dos cursos de Jornalismo, Radialismo e Relações Públicas. Todas as atividades são orientadas por professores do Departamento de Comunicação Social.

O projeto tem como objetivo incentivar os seus participantes a refletir sobre a prática da profissão e sobre o papel do comunicador na sociedade, como formador de opinião. Também são feitas discussões sobre os elementos que auxiliam na formação de comunicadores responsáveis e éticos no momento de produzir e disseminar conteúdos informativos e de entretenimento. Depois de nove anos de funcionamento, a webrádio se apresenta definida estruturalmente, tem reconhecimento acadêmico e social, e oferece uma programação diversificada, atualizada e plural.

Consolidação como projeto de extensão

A Rádio Unesp Virtual iniciou, experimentalmente em 2003, com uma equipe de produção artística, que produzia uma programação musical experimental e apenas um programa ao vivo. A faixa jornalística se restringia a um boletim diário, com cinco minutos de duração. No ano seguinte, a PROEX aprovou o projeto e recursos que



permitiram organizar estúdio e servidor próprios. A Rádio Unesp Virtual passou, então, a difundir conteúdos por vinte e quatro horas pelo seu site.

Devido ao crescimento do projeto, a participação dos estudantes foi massiva. Houve, então, a necessidade de estruturar a Rádio e foi criada a Coordenadoria da RUV. Formada por alunos veteranos na emissora, os coordenadores receberam a responsabilidade de gerir as atividades das equipes dos programas. Nasceu, assim, o Núcleo de Produção e Gestão em Rádio e Internet, e na sequência, foram implementados os Núcleos de Esportes, de Jornalismo, de Comunicação, de Operações Técnicas e o Núcleo de Locução.

Atualmente, o projeto tem a participação efetiva de mais de cento e cinquenta alunos, dos quais apenas vinte são bolsistas PROEX. Os demais são voluntários que atuam em diversas funções e desenvolvem a técnica radiofônica e experiência direta com o meio digital.

O projeto encontra-se consolidado como um laboratório para produção de materiais extracurriculares que fortalecem o aprendizado dos estudantes. Os produtos difundidos podem ser utilizados como um portfólio profissional. A RUV é um laboratório agregador de experiência profissional equivalente a de um estágio em veículos do mercado, proporcionando aos alunos o amadurecimento crítico e ético.

Metodologia e Objetivos

O Núcleo de Produção e Gestão em Rádio e Internet é um simulador de ambiente profissional que permite aos alunos trabalharem com a gestão de um veículo de comunicação e ainda explorarem a convergência de linguagens e formatos já que trabalham diretamente com as características de produção radiofônica e também as da plataforma digital. Sua missão é formar discentes críticos, capazes de compreender a realidade social, com produção de programas, serviços e sistemas que fortaleçam a visão democrática, plural e de interesse público, condizente com o perfil de uma universidade pública do Estado de São Paulo.

Ao exercerem funções na Rádio Unesp Virtual, os alunos exercitam a interdisciplinaridade e o convívio profissional, agregando a experiência do trabalho em equipe. A interação entre os Núcleos possibilita que os estudantes de Jornalismo, Radialismo e Relações Públicas desenvolvam projetos em conjunto, que resultam em produtos plurais e diversificados, que são divulgados pela internet (via *streaming*).



Presente em um campo de acesso irrestrito e ilimitado, como é a internet, e disseminando conteúdo e informação durante vinte e quatro horas, a Rádio se apresenta como um importante elo entre a comunidade acadêmica e a social; por isso, é primordial a gestão e acompanhamento criterioso de cada ação da equipe que produz e alimenta essa ferramenta.

A internet oferece ao rádio a possibilidade de armazenar grandes volumes de conteúdos, que poderão ser localizados e recuperados instantaneamente, por ferramentas amigáveis de busca. Ou seja, a digitalização agrega ao rádio bancos de dados *online* no ciberespaço. O jornalismo tem sua primeira forma de memória múltipla, instantânea e cumulativa. A ironia, é que a tradição de sintonia em tempo real, que sempre foi apontada como uma das principais vantagens do rádio está se tornando obsoleta desde o surgimento da internet. O ouvinte de rádio, pela primeira vez na história do veículo, tem a possibilidade de acessar e ouvir programas de seu interesse, mesmo que o material já tenha sido veiculado ao vivo. [...] Para Ferraretto, a internet beneficia o rádio de três formas distintas: em primeiro lugar porque substitui qualquer sistema de ondas hertzianas, em segundo porque permite que qualquer emissora seja acessível via celular, e em terceiro porque disponibiliza o conteúdo radiofônico para ser ouvido em qualquer momento, pelo RSS. Outra mudança que deve ser apontada está relacionada à interatividade. O rádio sempre foi o meio mais interativo por possibilitar o acesso dos ouvintes à emissora, por telefone ou carta. Com a internet, essa capacidade de interatividade aumentou consideravelmente. (MAGNONI e BETTI, 2012, p. 9-10)

A Rádio Unesp Virtual pretende proporcionar também um ensino multidisciplinar, aliando técnicas tradicionais de radiojornalismo às noções de operação de áudio, manuseio de *softwares* e redação para a web. A dinâmica desse trabalho permite a ampla participação e interação de alunos e diferentes cursos de comunicação.

Pensando no grande avanço proporcionado pela convergência midiática e pelo desenvolvimento de novas tecnológicas de disseminação de informação, a Rádio procura oferecer o aprendizado necessário para que o aluno – e futuro profissional – esteja apto a acompanhar essas atualizações.

Assim, as atividades do projeto não só exercitam a linguagem radiofônica, como também a linguagem específica de webrádio, que possui diversas diferenciações e adaptações, como a simplicidade, a objetividade, e a praticidade da linguagem sonora. Também se percebeu a necessidade de utilizar e agregar recursos textuais e audiofônicos que remetessem a própria internet.

Diferentemente do que acontece com a rádio aberta, a rádio on-line oferece outros recursos que vão além do áudio. Primeiramente, para se ouvir a rádio on-line, é necessário entrar em uma página. É nesse



momento que encontramos a distinção entre os dois meios. [...] Mielniczuk (2006) salienta que o jornalismo on-line acrescenta ao conjunto de dispositivos que constituem o âmbito do jornalismo impresso outros dispositivos que, mesmo não sendo inéditos por já existirem no sistema atual, são potencializados pelo meio digital e podem passar a pressupor uma lógica diferenciada de funcionamento do produto jornalístico. Ressalta ainda que texto, sons e imagens coexistem em uma única tela, são “partes” da informação. O discurso radiofônico tem suas próprias características verbais e não-verbais e é produzido em conformidade com o veículo rádio. Na Internet, essas características aparecem como se fossem notícias de um jornal on-line. O que podemos chamar de discurso radiofônico na Internet está caracterizado por áudios gravados. (FARIAS, 2011, p. 59)

Outra preocupação que os integrantes da Rádio têm, em relação ao conteúdo produzido, é quanto ao impacto social. Mesmo o projeto tendo como objetivo principal servir de laboratório de ensino-aprendizagem para os alunos que participam da Rádio, as equipes que desenvolvem os trabalhos buscam também estabelecer o contato com o público externo que possui acesso à internet e, principalmente, com a população bauruense. Afinal, o rádio foi e ainda é um veículo essencial para a difusão das informações cotidianas, dos usos e costumes de cada localidade e da música regional e nacional.

O desenvolvimento do rádio, da televisão e do cinema no final do século passado e início do século XX estão intimamente ligados. Os três veículos de linguagem audiovisual facultaram a relativa incorporação à sociedade industrial, dos excluídos da cultura erudita e da comunicação escrita. Ao mesmo tempo, eles próprios passaram a constituir uma indústria nacional de bens simbólicos e de estímulo ao consumo material enquanto estabeleceram nova cultura oral, permeada por vasto repertório de informações e valores sonoros e visuais. No caso específico do rádio e da tevê, a abrangência foi reforçada pela transmissão eletrônica, pela sintonia domiciliar e também móvel. No sentido conceitual, a comunicação audiovisual, a oralidade foi recriada a partir de uma combinação de texto escrito e falado com os sons do ambiente. A mistura foi acrescida da introdução de efeitos sonoros e de músicas, que estimulam a percepção e ampliam o repertório oral/sonoro do ouvinte. Até o final da Segunda Guerra Mundial, o predomínio da comunicação radiofônica e cinematográfica foi absoluto. Dos anos 1950 em diante, a televisão veio repartir a audiência e praticamente hegemonizou o mercado publicitário brasileiro. O cenário da comunicação eletrônica se manteve inalterado até o desenvolvimento da internet, na década de 1990. (MAGNONI, 2012)

Mesmo sendo uma emissora de internet, a Rádio Unesp Virtual pretende atender o caráter regional nos conteúdos produzidos e suas equipes são sempre orientadas a focar na realidade e problemas locais. Assim, a parcela da população com acesso ao

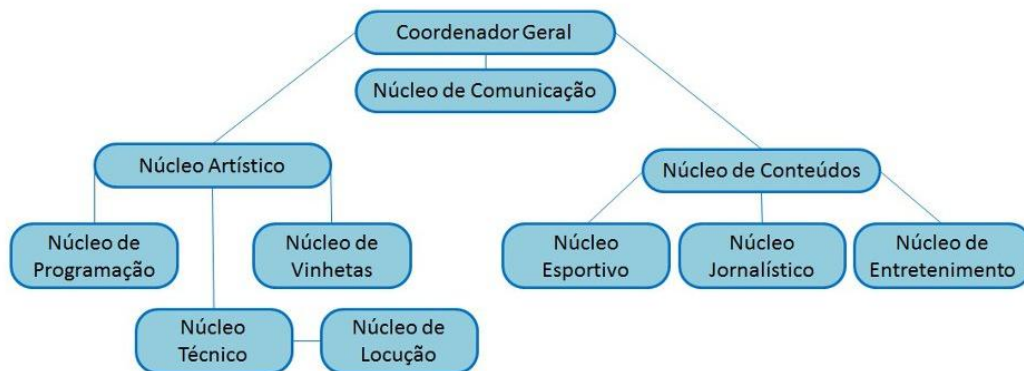
ciberspaço poderá ter contato com a produção universitária por meio da informação e do entretenimento veiculados pelos estudantes de comunicação da Unesp de Bauru.

Gestão dos Núcleos

Os integrantes da Rádio Unesp Virtual são compostos por professores, bolsistas e voluntários. O projeto de extensão tem como objetivo aliar ensino à prática profissional, e cada membro exerce atribuições adequadas aos seus conhecimentos acadêmicos, o que possibilita seguir “planos de carreira” e haver promoções em funções internas.

A Rádio Unesp Virtual cresceu gradativamente e sua estrutura funcional passou por modificações para se modernizar, adequar à demanda de trabalho e elevar a qualidade de produção. Atualmente, a organização interna da RUV é distribuída em áreas de atuação. Núcleo de Produção e Gestão apresenta o seguinte organograma funcional: Administrativo, Comunicacional, Produção Artística e Produção de Conteúdos. Cada área corresponde a um determinado conjunto de atividades essenciais para o bom funcionamento da emissora, formado por núcleos com autonomia, estrutura e equipe própria.

Organograma da Rádio Unesp Virtual



O Núcleo de Produção e Gestão é formado por nove coordenadores de núcleos e mais o Coordenador Geral, que é o responsável por fazer a articulação entre as ações dos diversos núcleos para que o projeto tenha unidade e identidade, além de gerir as ações administrativas da rádio, como a gestão de pessoas, recursos e processos. Ele tem como função principal planejar, organizar e delegar atividades para os demais setores do projeto e manter a “emissora” funcionando.



O Núcleo Artístico, que agrega as equipes responsáveis pela operação técnica, locução, programação e produção de vinhetas, trabalha com a parte plástica e a identidade da webrádio. Os técnicos e locutores trabalham diretamente com os programas veiculados, e auxiliam a produção de vinhetas e chamadas. Os técnicos também são responsáveis pela transmissão da programação musical e da veiculação das reprises. A equipe responsável pelas vinhetas da Rádio Unesp Virtual utiliza técnicas de roteiro e muita criatividade em suas criações. Para tanto, trabalha diretamente com técnicas de locução e diversas formas de edição sonora. A programação musical da RUV tem como proposta abrir espaço para todos os gêneros musicais e incentivar a cultura ao apoiar bandas independentes.

O Núcleo de Conteúdos é composto pelas equipes dos Núcleos de Jornalismo, de Esportes e de Entretenimento, que são responsáveis por toda e qualquer informação veiculada na Rádio. Os Núcleos de Jornalismo e de Esportes produzem material inédito e apurado, trazendo informação e cultura para a sociedade através de seus programas, que abordam os mais variados gêneros de radiojornalismo, como informativo, interpretativo e opinativo. As produções jornalísticas da webrádio apresentam diversos formatos, que vão do tradicional radiojornal, ao boletim de repórteres, do informativo especializado à revista radiofônica. Há também programas esportivos que trazem formatos como mesas de debates e programas de entrevista e comentários.

O Núcleo de Jornalismo tem um ‘manual de redação e estilo’ próprio para suas produções. A equipe de jornalismo atua em uma redação, dividida por editorias e conta com reporteres, editores e chefes de reportagem. O Núcleo de Entretenimento produz programas musicais e humorísticos e segue um roteiro dinâmico, com temas criativos, pesquisa e edição bem trabalhada. Dentro do Núcleo, os participantes do projeto podem atuar como roteiristas, produtores, editores e diretores. Toda e qualquer informação produzida e veiculada pela Rádio Unesp Virtual é pensada com responsabilidade social, dentro dos padrões éticos que a profissão exige.

O Núcleo de Comunicação tem a responsabilidade de divulgar as atividades da webrádio e auxiliar no bom desenvolvimento do projeto. Os eventos da emissora são planejados, organizados e executados pela equipe de comunicação. Entre suas funções está o trabalho com o público interno e externo que o projeto exige. Assim como, a cobertura de eventos dentro e fora da universidade, realização de pesquisas de opinião, de audiência e de público alvo, monitoramento e alimentação das mídias sociais (*twitter* e *facebook*).



Produção da “emissora”

No início de cada ano letivo, é realizada a Assembleia Geral de apresentação do projeto aos calouros e dá-se início a produção da programação inédita do semestre. Na sequência, o projeto oferece oficinas e mini-cursos em áreas como locução, técnica redacional radiofônica e em web, edição sonora e operação técnica. Os coordenadores que pertencem ao Núcleo de Produção e Gestão se reúnem semanalmente para planejar as atividades da webrádio e delegar funções

Os programas produzidos pelos alunos mantêm a Rádio em funcionamento e possibilitam o estudo, a experimentação e o aprendizado de linguagens, gêneros, formatos, edição de texto e áudio. Os membros dos núcleos participam de reuniões específicas ou gerais, para relatar eventuais problemas e para discutir modificações e aprimoramentos dos programas.

Coordenadores e professores avaliam propostas de futuros programas para a Rádio Unesp Virtual. Os programas aprovados são reavaliados pelo programador e pela direção artística, que discutem a viabilidade e o melhor horário para encaixá-los na grade. Este procedimento é necessário para garantir o funcionamento adequado da emissora e a boa qualidade de conteúdo.

As atividades de produção e gerenciamento contínuo dos programas permitem que os alunos participantes exercitem práticas profissionais e conheçam mais sobre a produção informativa radiofônica, sobre as técnicas de edição e transmissão de áudio e o planejamento de uma emissora e de um site – desde a organização de reuniões, pautas e avaliação de programas até a veiculação dos produtos prontos.

A coordenação é responsável por gerir todos os programas e as atividades realizadas dentro da Rádio e por atender todas as demandas para a produção de cerca de seis horas semanais de programação inédita, que se distribuí em 11 programas veiculados atualmente. A coordenação também se desdobra para coordenar adequadamente a realização das atividades previstas, elevar a qualidade técnica, divulgar os programas e aumentar a audiência da “emissora”.

Ao realizar atividades para a Rádio Unesp Virtual, os estudantes vivenciam as técnicas de produção e aplicam as teorias aprendidas em sala de aula. O projeto oferece ainda um contato direto com a realidade social e profissional e a responsabilidade de ser comunicador e formador de opinião.

Os três núcleos que compõem a produção de conteúdo, Esportes, Jornalismo e Entretenimento, permitem ao aluno trabalhar em equipe, enfrentar os desafios



profissionais diários de produção de pautas, da busca de fontes confiáveis, do cumprimento de horários e prazos para a produção de matérias, da preocupação com a precisão e com a ética das informações etc.

O acompanhamento direto dos coordenadores e professores possibilita que todos os participantes do projeto recebam, através de análises e apontamentos, um retorno de suas ações, e dessa maneira, podem aprimorar sua habilidade profissional. Há ainda o *feedback* do próprio ouvinte, através da interatividade que a internet possibilita.

Regimento Interno

O desenvolvimento e consolidação do projeto resultou na participação intensa de alunos dos três Cursos do Departamento de Comunicação da FAAC-UNESP. Para gerir, organizar, monitorar e avaliar as atividades de mais de 150 participantes, entre bolsistas e voluntários, foi necessária a construção de um núcleo de gestão efetivo e da implementação de um regimento interno semelhante aos adotados nos veículos convencionais.

O regimento adotado no último ano foi fruto de um debate entre professores reponsáveis e alunos participantes sobre o projeto. Neste documento está presente as disposições gerais da Rádio Unesp Virtual, como sua missão, visão e valores, que devem ser seguidos por todos os participantes do projeto.

O regimento estabelece a estruturação funcional do projeto para os bolsistas e voluntários regulamentando as responsabilidades e funções que cada um tem, as atividades que devem ser realizadas e como isso deve ser feito. O documento também impõe as devidas penalidades que devem ser colocadas em prática caso as normas não sejam cumpridas.

É por meio do regimento que se regulamenta a gestão dos recursos, equipamentos e espaços pertencentes à RUV. Todo e qualquer equipamento pertencente ao projeto é patrimônio público e, por isso, deve ser utilizado apenas em prol das atividades realizadas pelos participantes da Rádio, assim como os recursos financeiros e as bolsas recebidas pela PROEX.

Considerações Finais

A Rádio Unesp Virtual se consolida a cada ano como a maior e mais dinâmica estrutura de ensino-aprendizado e de profissionalização dos Cursos de Comunicação da



Unesp de Bauru. A web-rádio contribui com a formação de centenas de alunos, procurando amenizar as defasagens dos cursos de graduação, decorrentes das rápidas transformações tecnológicas e sociais e traz a vivência atualizada da profissão, baseada nas exigências do mercado de trabalho. O projeto oferece certificado para as atividades dos alunos e capta bolsas PROEX para coordenadores e editores, incentivando a dedicação exclusiva dos alunos ao projeto.

O projeto é amplamente difundido entre os quase 700 alunos dos cursos de Comunicação Social da FAAC. O Núcleo de Produção e Gestão em Rádio e Internet investe ainda em ações que tornem a Rádio Unesp Virtual mais conhecida na comunidade acadêmica, dessa forma, no ano de 2012, o projeto foi apresentado em eventos e congressos realizados dentro e fora da universidade. Ao carregar a UNESP em seu próprio nome, a webrádio atrai visibilidade para a universidade e para as atividades exercidas por seus alunos com a realização de entrevistas e o contato com autoridades locais.

Participando do projeto, os alunos podem vivenciar o cotidiano de uma rádio e também de uma plataforma de convergência midiática. Ao produzir e disseminar conteúdo informativo e de entretenimento, a Rádio incentiva que seus participantes reflitam sobre a prática da profissão e sobre o papel da comunicação na sociedade. O projeto auxilia na formação de comunicadores responsáveis, éticos e com um olhar perspicaz e aguçado.

Depois de dez anos de existência, a Rádio Unesp Virtual encontra-se consolidada como um laboratório para produção de materiais extracurriculares que fortalecem o aprendizado do estudante e podem ser utilizados como um portfólio, agregador de experiência profissional proporcional à adquirida em um estágio.

Referências bibliográficas

COMASSETTO, L. R. **A internet como recurso para reforçar a proposta do rádio local.** In: Logos, UERJ, v. 18, n.02, 2º semestre 2011.

DEL BIANCO, N. **O futuro do rádio no cenário da convergência frente às incertezas quanto aos modelos de transmissão digital.** Anais do XXXII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Intercom. Curitiba: 2009.

_____. **Entrevista.** In: PINHEIRO, Elton Bruno Barbosa. Rádio digital: desafios presentes e futuros. Monografia. João Pessoa: UFPB, 2009.



FARIAS, G. M. A. **Linguagem e jornalismo**: uma reflexão do discurso radiofônico no ciberespaço. ECCOM, v. 2, n. 3, p. 52-65, jan/jun., 2011.

JENKINS, H. **Cultura da convergência**. Tradução Susana Alexandria. – 2. ed. – São Paulo: Aleph, 2009.

MAGNONI, A. F. **Primeiras aproximações sobre pedagogia dos multimeios para o ensino superior 2001**. FFC da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Tese de doutorado), 2001.

MAGNONI, A. F.; BETTI, J. C. **As Interfaces do Rádio na Era da Digitalização e Convergência**. In: XXXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. Fortaleza: 2012.

MAGNONI, A. F.; CARVALHO, J. M. **Polifonia Pedagógica**: reflexões sobre o ensino de Radiojornalismo na era digital. ETD: Educação Temática Digital, v. 8, p. 176-191, 2007.

MAGNONI, A. F.; CARVALHO, J. M. (org.). **O novo rádio**: cenários da radiodifusão na era digital. 1. ed. São Paulo: Senac, 2010.

MEDITSCH, E. **O rádio na era da informação** - teoria e técnica do novo radiojornalismo. Florianópolis: Insular, 2001

PRATA, N. **Webradio**: novos gêneros, novas formas de interação. Originalmente apresentado como artigo no XXXI Congresso Brasileiro de Ciência da Comunicação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2 a 6 set. 2008. Disponível em: http://www.ufrgs.br/estudioderadio/wp-admin/textos/webradio_novos_generos.pdf . Acesso em: 06 de maio, 2013.